

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA CONFORME FAIXA ETARIA

Luana Jaçanã Resende dos Santos Tavares¹; Fernanda Gêssica da Silva Duarte²; Maria Helena Mendonça de Araújo³; Rosilene Ferreira Cardoso⁴.

1 Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá. 2 Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá. 3 Médica e professora titular do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá. 4 Médica e professora titular do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá.

Introdução: Em 2020 a pandemia da COVID-19 chegou ao país provocando um aumento no número de mortes na população brasileira. A causa básica da morte seja pela doença ou por comorbidades relacionadas contribuíram para o maior número de mortes entre os idosos. **Objetivo:** Identificar no período de 2012 a 2021, as principais causas de morte entre os idosos no Brasil segundo a faixa etária e a analisar as linhas tendência geradas. **Método:** Estudo epidemiológico retrospectivo transversal, de abordagem quantitativa e natureza descritiva realizado a partir de informações retiradas do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) conforme capítulo CID entre 2012 a 2021. Para a faixa etária foram adotados os perfis: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, e 80 anos ou mais (≥ 80) e calculadas a mortalidade proporcional e projetadas linhas de tendências em relação as principais causas de morte. **Resultados:** Entre 2012-2021, registrou-se 9.007.820 óbitos sendo as principais causas de morte: Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) 31,4%, Neoplasias (NEO) 16,7%, Doenças do Aparelho Respiratório (DAR) 13,6%. A maioria das mortes ocorreu na população ≥ 80 anos (42,9%). Entretanto, observou-se mudança na ordem das causas de morte nos dois últimos em todas as faixas etárias. Em 2020: DAC 26,7%, Algumas doenças infecciosas e parasitárias (ADIP) 18,1% e NEO 15,1%. Em 2021: ADIP 25,0%, DAC 24,9% e NEO 13,6%. Conforme as linhas de tendências e mortalidade proporcional geradas, em 2021 houve aumento dos óbitos entre 60 a 69 anos e redução entre os ≥ 80 anos. Além do número de mortes por ADIP em 2021 ser 247,58 vezes maior do que em 2012. **Conclusão:** Em 2021, o Ministério da Saúde passou a adotar o CID U07.1 e U07.2 como marcador da pandemia e como a doença é provocada por um vírus, o SARS-CoV-2 foi alocada no capítulo 1 do CID 10 dentro do SIM. Desta forma, as mudanças observadas nas principais causas de morte entre a população idosa nos dois últimos anos podem ser relacionadas a COVI-19, uma vez que esta população foi a mais acometida pela

doença e apresentou o maior número de mortes no país no período analisado.

Descritores: Mortalidade, população idosa, Brasil.